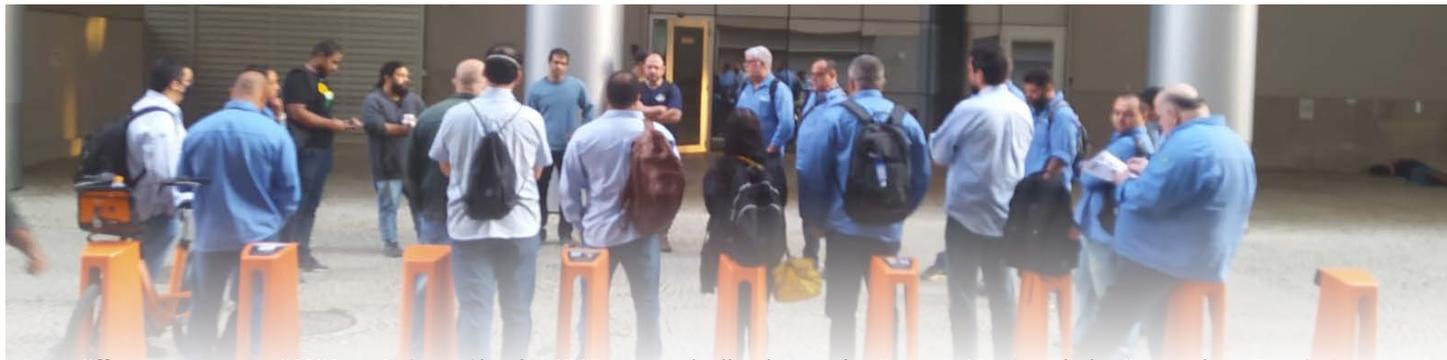




PETROLEIROS SE PREPARAM PARA A GREVE NACIONAL

Bases da FNP demonstram força da mobilização e discutem organização para greve enquanto Petrobrás enrola na apresentação de uma proposta decente. CNCL pode parar!



Clima tenso no CNCL - Até o sábado (06), os trabalhadores do Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL) realizam assembleias. Os empregados discutem assédio moral e desrespeito a direitos como a retirada do adicional de mestra nacional, uma conquista do Acordo Coletivo de 2011, que causou a redução de 30% nos salários. Controladores podem entrar em greve!

No dia 28/07, em reunião foram feitas propostas de combate ao descaso do RH da empresa que não apresentou nova proposta, seguindo com “teatrinho” na mesa de negociação do ACT, ignorando a rejeição à proposta que apresentou.

No dia 01/08, mais de 70 trabalhadores participaram de reunião com diretores do Sindipetro-RJ junto com o Setor Jurídico do Sindicato para

esclarecimentos das dúvidas sobre a retirada de direitos no setor operacional que a empresa vem fazendo constantemente. Greve é iminente!

Terceirizados em estado de greve - Os trabalhadores contratados pela SOLSERV que exercem função de apoio operacional no TABG e TEBIG estão em estado de greve, porque a empresa está enrolando nas negociações de ACT. Sindipetro-RJ cobra rapidez da empresa!

FNP E FUP DIVULGAM CALENDÁRIO UNIFICADO DE ATOS CONTRA A PRIVATIZAÇÃO EM TODO O PAÍS

05/08
às 7h
RPBC/UTE

11/08
às 7h
REPLAN

11/08
Ato Fora,
Bolsonaro e
Mourão!

Dia Nacional de Mobilização contra os ataques antidemocráticos, por eleições livres e contra a violência política

12/08
às 11h
EDISEN

ATO NACIONAL NO RIO DE JANEIRO - às 9h, concentração no Mercado São Sebastião, na Penha, saindo carreata rumo ao EDISEN de caminhoneiros, metalúrgicos, motoristas de vans e de transporte escolar, petroleiros e taxistas JUNTOS!

CONTRA O PPI, CONTRA A PRIVATIZAÇÃO E EM DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES!

16/08 às 7h: REPAR
17/08 às 7h: SIX
19/08 às 7h: REFAP
23/08: REVAP
24/08: REDUC
25/08: NF

Acompanhe as notícias nas mídias do Sindipetro-RJ!

BASTA DE MENTIRAS E NEGACIONISMO NO CENPES!

No início do mês de maio, dia 05/05, houve a ocorrência de mais um apagão no CENPES devido a uma falha de grande porte no sistema elétrico da Central de Utilidades (CUTIL). O evento mobilizou uma Comissão de Investigação na qual o Sindipetro-RJ e a CIPA não foram convidados.

CENPES deveria ser exemplar - De acordo com Relatório de 168 páginas elaborado pela referida Comissão, os danos ao patrimônio foram estimados em cerca de US\$ 77.854,00, sem contar o prejuízo muito mais elevado causado pelo desligamento do CIPD, que deixou a Companhia temporariamente sem serviços de TIC. Ou seja, não foi uma simples anomalia operacional.

Não está tudo bem! - O documento também expõe os riscos e prejuízos causados pelo efetivo reduzido, corroborando com o que o Sindipetro-RJ alega constantemente e é sempre negado pelos gerentes do Compartilhado, que fingem que está tudo bem. Nem mesmo a emissão de PTs tem ocorrido da forma devida, uma vez que operadores sobrecarregados sequer vão às áreas antes de liberar os serviços. Com isso, os incidentes e acidentes só aumentam.



Uma das imagens no Relatório do GT NR-13, de 2018, mostra um frontal de um relé de proteção de gerador a diesel com poucos LEDs configurados para atuação de proteções elétricas, dificultando o serviço de identificação de falha.

Chega de sujeira embaixo do tapete - Repetindo a mesma conduta do GT de NR-13, que, em 2018, apontou uma série de medidas, a Comissão de Investigação do Incidente da CUTIL recomendou 40 ações contundentes e inúmeras observações para finalmente colocar o Complexo CENPES/CIPD nos trilhos. O Sindipetro-RJ exige que essas medidas sejam transparentes, que toda a força de trabalho tenha conhecimento, e que seja formada uma comissão com representante sindical e representante da CIPA para o acompanhamento deste processo. Saiba mais: <https://bit.ly/mentirasCENPES>

METALÚRGICOS DO SUL FLUMINENSE VIVEM UM NOVO TEMPO



Chapa 2 (CSP-CONLUTAS/CTB) venceu eleições no sindicato dos trabalhadores da CSN, Volkswagen e Renault na região. O Sindicato Sul Fluminense abrange Volta Redonda, Barra Mansa, Resende, Itatiaia, Quatis, Porto Real e Pinheiral.

A Chapa 2 venceu com 1.221 votos (67,1%), sendo registrados 338 votos na chapa 1 (18,5% - Força Sindical), 231 votos na chapa 3 (12,7% -

CUT), e 30 votos entre brancos e nulos (1,6%), com um total de 1.842 trabalhadores votantes.

O Sindipetro-RJ apoiou e congratula a chapa vencedora e junto com o Sindipetro-Caxias acredita que assim foi dado mais um passo para a formação de um polo de lutas no Estado do Rio de Janeiro.

Um novo espectro ronda o mundo sindical É O ESPECTRO DA LUTA!

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony Devalle, Bruno Dantas, Eduardo Henrique, Gabriel Carqueijo, Gustavo Marun, Mateus Ribeiro, Tiago Amaro e Vinícius Camargo |

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) |

Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) | Designer Gráfica: Adriana Gulias |

Secretaria: Gabriel Carlos Cassiano de Araújo | Impressão: Digital Indoor | Tiragem: 6.000



REAJUSTE SALARIAL: UMA PROPOSTA INDECENTE PARA AMASSAR E JOGAR NO LIXO

Com a clara intenção de rebaixar os salários de seus empregados, a direção neoliberal da Petrobrás, mesmo diante de um lucro exorbitante de R\$ 54,3 bilhões, como resultado do 2º trimestre de 2022, com o anúncio da distribuição de mais de R\$ 87 bilhões em dividendos para seus acionistas, e com uma inflação acumulada de 11,42% (INPC), a gestão da empresa oferece um minguido 7% de reposição salarial para a categoria petroleira. Cabe lembrar que em 2021, a direção da Petrobrás distribuiu aos seus acionistas o montante de R\$101 bilhões, o equivalente a 95% do lucro de R\$106 bilhões registrado no período.

O papo furado desmentido - O discurso da empresa usa o argumento de que a Petrobrás paga salários acima do mercado, o que é uma falácia, pois nessa relação os empregados da Petrobrás, quando comparados aos concorrentes, apresenta exatamente o contrário, desmentindo o argumento da companhia.

Para efeito de comparação, os valores foram



Estudo comparativo feito pelo economista Gustavo Machado do ILAESE

convertidos em dólar e foi calculada a média salarial como resultado da relação entre a massa salarial divulgada pela respectiva empresa e o total de trabalhadores diretos empregados. A remuneração média anual na Petrobrás é a segunda mais baixa de toda a amostragem considerada. Ela é 67% menor que a remuneração média dos trabalhadores da norueguesa Equinor, 60% menor que a britânica BP e 14% abaixo da chinesa CNOOC.

Por isso, é mais do que justo que a categoria petroleira reivindique um reajuste salarial digno, pois é ela que mantém a Petrobrás entre as empresas mais rentáveis e inovadoras do mundo.



SEM TREINAMENTO ADEQUADO, TERCEIRIZADO MORRE NA P-19

O caldeireiro Patrick Carlos nasceu em São Mateus (ES), tinha 37 anos, era casado, pai de dois filhos, e trabalhava há apenas dois meses e oito dias para a GranIHC Services S.A., empresa que presta serviços para a Petrobrás na P-19, no Campo de Marlim, Bacia de Campos.

Na terça (02), ele estava com outros três trabalhadores na sala do moto gerador quando o sistema contra incêndio disparou liberando CO₂. A visibilidade passou a ser zero. Um deles relatou que “era o segundo embarque dele, en-

tão ele não sabia o caminho. Ele ficou nervoso, não conseguiu nos seguir, ficou desorientado, foi para o outro lado e acabou falecendo”.

O Sindipetro-RJ luta permanentemente contra todos os problemas enfrentados pelos terceirizados. Patrick é mais uma vítima da falta de responsabilidade da hierarquia da Petrobrás e das empresas que prestam serviços para a estatal. É preciso um basta! Toda solidariedade aos familiares e amigos nesse momento de profunda tristeza.



450 TRABALHADORES
155 CONCURSADOS

CONTRADIÇÃO: PETROBRÁS PÕE **PBIO** JUNTO COM EMPREGADOS À VENDA, MAS PLANEJA INAUGURAR BIORREFINARIA

Desde o início deste ano, a petrolífera estatal se movimenta para manter-se firme no mercado dos biocombustíveis. Um dos planos é uma biorrefinaria totalmente dedicada à produção de diesel renovável e bioquerosene de aviação (bioQAV). Segundo o Plano Estratégico da empresa, a unidade teria capacidade instalada para fabricar entre 500 mil e um milhão de toneladas por ano e consumiria investimentos da ordem de US\$ 600 milhões.

No início do mês de junho passado, a Petrobrás informou que concluiu o primeiro teste de produção de bioquerosene de aviação com resultados “promissores”.

No final de junho, outro exemplo, começou a fornecer 120 mil litros de Diesel R5 (com 5% de diesel renovável) produzido na Refinaria Getúlio Vargas (REPAR) para as linhas 617, 650 e 684 de ônibus em Curitiba. O objetivo é avaliar em situação real a influência do novo combustível na redução de emissões, no desempenho e na manutenção desses veículos.

Mas, é nesse mundo que está voltado a uma maior sustentabilidade da matriz energética que a Petrobrás sai completamente do trilho ao manter a privatização da Petrobrás Biocombustível (PBIO), criada justamente para construir essa transição, planejar e estruturar essa mudança no Brasil.

Mão de obra desprezada - Sabemos que para o desenvolvimento de projetos de pesquisa nesse setor é necessário todo o conhecimento em agricultura, em negócios envolvendo agricultura, em tratamento de óleos vegetais, em mercado de óleos e gorduras. Como vai ser? Construído... novamente? Sim. A resposta foi dada por um di-

retor da PBIO em reunião com os empregados!

Iniciado mais diretamente há 2 anos, o processo de venda da PBIO, subsidiária integral da Petrobrás, continua em aberto e com praticamente nenhuma informação divulgada. A venda contempla as três usinas de biodiesel localizadas em Montes Claros (MG), Candeias (BA) e Quixadá (CE), além dos mais de cem empregados admitidos via concurso público realizado em 2010.

Durante 12 anos, diversos projetos voltados para biocombustíveis (bioQAV, HVO e etc.) foram desenvolvidos pela PBIO em parceria firmada com o CENPES (Centro de Pesquisas da Petrobrás). Dentro do Sistema Petrobrás, essa mão de obra só é encontrada na PBIO! Mas, depois de uma década de treinamento, atuação, expertise e construção de um status de referência, os empregados da PBIO estão fazendo parte do pacote da venda da empresa, caminhando para um futuro incerto em uma empresa privada que se beneficiará amplamente do investimento feito pela estatal.

Enquanto os empregados da PBIO estiverem saindo por uma porta com toda essa bagagem, novos investimentos deverão ser feitos na construção de uma curva de conhecimento que a empresa está dispensando.

As perguntas, que acabaram de completar 2 anos, são: “Por que estes empregados não são absorvidos nestes novos projetos? Por que todo esse investimento está sendo desperdiçado? Por que a Petrobrás está vendendo a Petrobrás Biocombustível num momento em que o setor é tão promissor?”

Saiba mais e compartilhe:

<https://bit.ly/VIDEOPBIO>

